



COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A APURAR AS CAUSAS, RAZÕES, CONSEQUÊNCIAS, CUSTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA VIOLÊNCIA, MORTE E DESAPARECIMENTO DE JOVENS NEGROS E POBRES NO BRASIL – CPIJOVEM

Requerimento nº /2015
(Do Senhor Luiz Couto)

Requer que sejam convidados (as) o Secretário da Segurança e da Defesa Social da Paraíba, Senhor **Dr. Claudio Coelho de Lima**, o Coordenador de Políticas de Promoção de Igualdade Racial do Município de João Pessoa, Senhor **Nivaldo Pires Carneiro da Cunha Silva**, o Gerente Executivo de Equidade Racial do Estado da Paraíba, Senhor **José Roberto da Silva**, e a Articuladora Regional do Plano Juventude Viva, Senhora **Suzany Ludmila**, para contribuir com os trabalhos desta Comissão.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, e depois de ouvido o Plenário, sejam convidados (as) o Secretário da Segurança e da Defesa Social da Paraíba, Senhor **Dr. Claudio Coelho de Lima**, o Coordenador de Políticas de Promoção de Igualdade Racial do Município de João Pessoa, Senhor **Nivaldo Pires Carneiro da Cunha Silva**, o Gerente Executivo de Equidade Racial do Estado da Paraíba, Senhor **José Roberto da Silva**, e a Articuladora Regional do Plano Juventude Viva, Senhora **Suzany Ludmila**, para contribuir com os trabalhos desta Comissão.

JUSTIFICATIVA



COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A APURAR AS CAUSAS, RAZÕES, CONSEQUÊNCIAS, CUSTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA VIOLÊNCIA, MORTE E DESAPARECIMENTO DE JOVENS NEGROS E POBRES NO BRASIL – CPIJOVEM

No final de 2014, a ONG mexicana Consejo Ciudadano para La Seguridad Pública y Justicia Penal divulgou seu ranking de 2014, destacando as 50 cidades mais violentas do Mundo.

Nesta pesquisa a Paraíba ocupa o oitavo lugar no Brasil entre as maiores taxas de homicídios registradas de 1998 a 2012. Casos como estes, vêm preocupando a sociedade paraibana com frequência. Já no início deste ano de 2015, foram registradas mais de 230 homicídios, somados apenas nos dois primeiros meses deste ano. Aliás, dados suplementares do portal www.alagoas24horas.com.br/ indicam que a Paraíba tem superado até mesmo Alagoas, que registrou no mesmo período “apenas” 221 assassinatos.

A pesquisa da ONG mexicana também ressaltou que a taxa de homicídios para cada 100 mil habitantes, na Paraíba, subiu de 13,5, quando o estado estava na 16ª posição no país, para 40,1, o que representa uma alta de 196,7 %. No Brasil, a alta foi de 12,1 %. Quanto à taxa de jovens negros assassinados entre 2002 e 2012, para cada 100 mil, o estado teve elevação de 202,1 %, ocupando a terceira colocação entre as mais altas do Brasil.

Entre os jovens de 15 a 29 anos, o número total de homicídios era de 330 em 2002 e saltou para 906 em 2012, com alta de 174,5%. Por cada 100 mil, a taxa era de 33,4 e ficou em 87,1, com aumento de 160,6% em dez anos. O levantamento aponta que esse crescimento é considerado “preocupante” na Paraíba.

Os resultados são extremamente diferentes quando separados e comparados os registros de homicídios entre negros e brancos.

Segundo a pesquisa, de 2001 a 2011, houve alta de 163,6% no número de negros assassinados, registro que saiu de 545 para 1.436 em uma década. Para cada 100 mil, a taxa saltou de 25 para 65, o que significa uma alta de 160%. Enquanto isso, de 2002 para 2012, o número total de brancos mortos saiu de 62 para 88, com alta de 42,8%; a taxa de homicídios para cada 100 mil brancos saiu de 4,8 para 5,8, uma alta de 22%.

A pesquisa também diferencia os homicídios identificados entre jovens brancos e negros, de 15 a 29 anos, mostrando números alarmantes.



COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A APURAR AS CAUSAS, RAZÕES, CONSEQUÊNCIAS, CUSTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA VIOLÊNCIA, MORTE E DESAPARECIMENTO DE JOVENS NEGROS E POBRES NO BRASIL – CPIJOVEM

Conforme o levantamento, o número de jovens negros assassinados era de 300 em 2002 e pulou para 866 em 2012, uma alta de 188,3%. Para cada 100 mil jovens negros, a taxa de homicídio subiu assustadoramente de 46,9 para 141,8, o que representa aumento de 202,1%, o terceiro mais alto do país, atrás apenas da Bahia (254,1%) e do Rio Grande do Norte (323,4%).

Do outro lado, em 2002, 28 jovens brancos foram mortos, contra 39 assassinados em 2012, o que equivale a um aumento de 37,5% em dez anos. Já com relação à taxa por 100 mil jovens brancos, em 2002 eram 7,7 e chegou a 2012 com 9,9, o que equivale a um aumento de 28,3%.

De acordo com a pesquisa, a Paraíba é um dos estados que já recebeu a pactuação do Plano de Juventude Viva com o governo federal para enfrentar de forma prioritária a violência letal que atinge os jovens.

Ainda segundo o levantamento, o plano sugere que uma das formas de prevenir e combater a violência contra jovens é monitorar, dar visibilidade e disseminar informações sobre o problema, de modo a orientar os esforços das três esferas do governo.

Neste contexto, é de suma importância que os convidados venham expor sua justificativa sobre o aumento desta “carnificina” perpetrada contra nossos jovens negros paraibanos. Portanto, é com este objetivo que aqui se propõem a realização de audiência pública, para os esclarecimentos necessários.

Assim, esperamos compreensão de nossos pares para aprovação desse requerimento.

Sala das Comissões, 27 de abril de 2015.

Luiz Albuquerque Couto
Deputado Federal